



22^o Copeo Congresso Pernambuco de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3104

Titulo: QUANTIDADE DE TECIDO ÓSSEO RELACIONADA À INCLINAÇÃO DOS INCISIVOS SUPERIORES: ESTUDO EM TCFC

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): MARIA DO ROSÁRIO DA SILVA FLOR; ALAN VICTOR ALVES SANTOS; ODAILMA DA SILVA LIMA; MICHEL ELI LIPIEC XIMENEZ; ALUANA DE SIQUEIRA BRANDÃO; ANA CARLA RAPHAELLI NAHÁSSCOCATE

Resumo

Este estudo avaliou a quantidade de tecido ósseo de suporte vestibular e lingual de 60 incisivos centrais superiores e a relação com suas respectivas inclinações dentárias (1.PP). Trinta pacientes adultos, sem tratamento ortodôntico prévio, foram avaliados por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Quantificou-se o tecido ósseo nos terços cervical (Espessura Vestibular Cervical/EVC e Espessura Lingual Cervical/ELC), médio (Espessura Vestibular Média/EVM e Espessura Lingual Média/ELM) e apical (Espessura Vestibular Apical/EVA e Espessura Lingual Apical/ELA) em cortes sagitais. Utilizaram-se os testes estatísticos de correlação de Pearson, Regressão Linear e análise de variância ($P < 0,05$). Os valores de EVA para os incisivos centrais superiores direito (dente 11) e esquerdo (dente 21) eram maiores quando o 1.PP estava aumentado (dente 11 $P = 0,034$; dente 21 $P = 0,009$), porém sem forte correlação linear. Nas superfícies vestibular e lingual, a quantidade média de tecido ósseo apical era significativamente maior que as demais regiões, e a região média maior que a cervical ($P < 0,001$). Concluiu-se que a quantidade de tecido ósseo na região apical era maior que as regiões média e cervical, e a região média maior que a região cervical e que quanto maior era o 1.PP maior era a EVA, porém com valores do coeficiente baixos.